

## SUMÁRIO

---

### Capítulo 1

<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>19</b>
-------------------------	-----------

### Capítulo 2

<b>A FORMAÇÃO DO PROCESSO ORAL NA MODERNIDADE.....</b>	<b>25</b>
2.1. Contexto cultural da formação do processo oral na modernidade .....	28
2.1.1. Das linhas gerais sobre o direito medieval, suas mazelas processuais e as mudanças culturais que conduziram à formação do Estado Moderno .....	30
2.1.2. A Lei e a Codificação como elementos típicos do Direito Moderno ....	40
2.2. O modelo de oralidade processual de Giuseppe Chiovenda .....	51
2.2.1. A escritura processual: um modelo a ser superado.....	52
2.2.2. A necessidade de um novo processo aderente à realidade da época.....	60
2.2.3. A formação da oralidade processual na Itália e no pensamento de Giuseppe Chiovenda .....	73
2.3. A aplicação do modelo proposto no Brasil .....	85
2.3.1. A influência da oralidade processual de Giuseppe Chiovenda na Itália: pressuposto para uma análise comparativa com a aplicação no direito brasileiro da primeira metade do século XX .....	85
2.3.2. O contexto jurídico-cultural da formação do Código de Processo Civil de 1939.....	90
2.3.3. As soluções técnicas da oralidade do Código de Processo Civil de 1939: a concentração do trato da causa, a audiência de instrução e julgamento e a irrecorribilidade das decisões interlocutórias .....	97

### Capítulo 3

<b>A TRANSFORMAÇÃO DO PROCESSO ORAL .....</b>	<b>109</b>
3.1. Contexto cultural da transformação do processo oral.....	110
3.1.1. Breves considerações acerca do “estado social” e busca pela afor- mação dos direitos de cunho social.....	111

3.1.2.	Da afirmação do direito individual ao coletivo; do direito nacional ao direito transnacional e a afirmação do direito constitucional e a adaptação do processo a essa realidade .....	121
3.2.	O modelo de oralidade processual de Mauro Cappelletti.....	127
3.2.1.	Por quê Mauro Cappelletti?.....	127
3.2.2.	Os pilares do pensamento de Mauro Cappelletti .....	133
3.2.3.	A oralidade processual em Mauro Cappelletti: livre apreciação da prova, imediação e unicidade de audiência .....	138
3.3.	A aplicação do modelo proposto no Brasil .....	147
3.3.1.	O contexto social e jurídico brasileiro do Código de Processo Civil de 1939 ao Código de Processo Civil de 1973 .....	147
3.3.2.	A massificação das relações sociais, a busca pela democratização do processo civil brasileiro e as reformas do CPC/73: contexto e soluções técnicas .....	162
3.3.3.	Das pequenas causas aos juizados especiais: contexto e soluções técnicas.....	182

#### Capítulo 4

<b>A RECONSTRUÇÃO DO PROCESSO ORAL.....</b>	<b>209</b>
4.1. Contexto cultural da reconstrução do processo oral.....	210
4.1.1. Reflexões sobre globalização, hibridismo cultural e papel do Estado.....	212
4.1.2. Reflexões acerca da sociedade em rede e o papel do Estado .....	215
4.1.3. As mudanças na prestação da tutela jurisdicional e tecnologia a serviço do Direito .....	224
4.2. O processo oral contemporâneo .....	227
4.2.1. Em busca de um modelo representativo da oralidade processual contemporânea: os <i>Principles of Transnational Civil Procedure</i> como ponto de partida para o debate .....	227
4.2.2. Os movimentos de reforma processual e o Código de Processo Civil de 2015: contexto e soluções técnicas.....	235
4.2.3. Processo oral e eficiência: a prática dos atos orais, a concentração e a imediação no contexto da eficiência processual.....	257
4.2.4. A oralidade processual diante da crise sanitária da COVID-19 e a aceleração do fenômeno da transformação digital .....	273
4.3. Proposta de reconstrução do processo oral vigente .....	281
4.3.1. O primeiro módulo: a apresentação da causa, a prova pré-constituída e a organização do processo: revisitando a competência territorial e ressignificando a audiência de mediação e conciliação ...	282
4.3.1.1. A ampliação dos limites territoriais da comarca e a especialização da prestação da tutela jurisdicional .....	282

4.3.2. O segundo módulo: a produção da prova e os debates orais e a prestação da tutela jurisdicional propriamente dita: desconcentração da instrução e a competência funcional; a construção da decisão por equipe de trabalho .....	300
4.3.2.1. A desconcentração da instrução e a superação do dogma da imediação.....	301
4.3.2.2. A litigância civil (Brasil e Europa) e a equipe de trabalho a serviço da prestação da tutela jurisdicional: o melhor proveito a partir do reconhecimento de uma realidade ...	308
<i>Capítulo 5</i>	
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>319</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>327</b>